

Guia Rápido

Orientações Práticas para
administração da Nutrição Enteral
ao paciente **EM CASA**





Kabi em Casa - Viver com Saúde
preparou este Guia Rápido com informações
e soluções práticas para que você sinta maior
segurança com a Terapia Nutricional do
PACIENTE EM CASA.

Índice

1. Como posso administrar a Nutrição Enteral por sonda?
2. Como faço para administrar a dieta em sistema fechado - EasyBag gravitacional (SEM Bomba de Nutrição Enteral)?
3. Como faço para administrar uma Dieta Enteral com Bomba de Nutrição Enteral?
4. O que é e como faço para administrar a Dieta Enteral em Bolus?
5. Como devo oferecer água ao paciente?
6. Quais são os cuidados necessários para a administração da Dieta Enteral?
7. Qual é a posição em que o paciente deve estar para receber a Nutrição Enteral?
8. Como posso administrar a Nutrição Enteral por Via Oral (VO)?
9. Como faço para administrar os medicamentos que o paciente deve tomar ao longo do dia?
10. O que fazer em caso de complicações?
11. ATENÇÃO: Parar a Nutrição Enteral imediatamente e procurar um serviço hospitalar nestes casos.
12. Referências Bibliográficas

1. Como posso administrar a Nutrição Enteral por sonda?

FORMAS DE ADMINISTRAÇÃO DA NUTRIÇÃO ENTERAL POR SONDA

A administração da dieta pode ser realizada de três formas!:

**Gravitacional
Sistema Fechado:**

É a administração da dieta com o auxílio de um equipo. O sistema gravitacional pode ser administrado com as dietas em Sistema Fechado EasyBag através da conexão de um equipo diretamente na bolsa da dieta.



Contínua:

Administração da dieta de forma contínua, ou seja, no decorrer do dia, podendo ser via equipo gravitacional ou com uma Bomba de Nutrição Enteral.



BOLUS:

Administração de um volume maior de dieta, até 300 mL, em um período curto de tempo, várias vezes ao dia, considerando o volume prescrito pelo Nutricionista e/ou Médico, com o auxílio de uma seringa de 20 ou 50 mL.



2. Como faço para administrar com equipo gravitacional* em Y a dieta em sistema fechado - EasyBag (sem Bomba de Nutrição Enteral)?

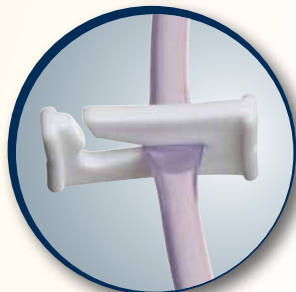
- Administração do EasyBag por sistema fechado gravitacional - PRONTO PARA O USO!



(*) Vide informações técnicas sobre o Equipamento na última página deste Guia.



- Agite o EasyBag. Coloque-o em um suporte adequado, a uma altura de 60 cm acima do paciente.



- Prepare o equipo gravitacional de dupla via, tendo o cuidado de fechar o clamp da via de nutrição, o clamp da via de água e a pinça rolete (regulador de fluxo) antes de conectá-lo ao EasyBag. (foto do clamp fechado)



- A pinça rolete é a parte do equipo que permite o controle da velocidade de gotejamento da dieta.



↑ : abre e/ou aumenta o fluxo da dieta.



↓ : fecha e/ou diminui o fluxo de dieta.

- **Obs:** utilizando seu polegar, um movimento sutil da roldana, pode influenciar imediatamente o gotejamento da dieta.



- Conecte a via de nutrição do equipo no orifício em cruz do EasyBag e gire, fazendo o movimento de rosquear.



- Abra o clamp da via de Nutrição Enteral (foto do clamp aberto) e...



- ...também deslize para cima a roldana da pinça rolete ou regulador de fluxo e...



- ...preencha todo o tubo do equipo com a dieta.



- Neste momento você deverá pressionar levemente a câmara gotejadora para a entrada da dieta no interior do tubo do equipo.



- A câmara gotejadora deve ter um nível mínimo de dieta, conforme ilustrado.



- Conecte a outra extremidade do equipo na sonda do paciente.



- Ajuste a velocidade da infusão pelo gotejamento (vide tabela de gotejamento).

Obs: O clamp da via de água deve ficar fechado o tempo todo enquanto estiver sendo administrada a Dieta Enteral. Se você deseja administrar água para seu paciente, por favor, veja as orientações no item 5.

Você sabia que:

Nosso EasyBag tem uma **membrana autocicatrizante?**
Se você precisar desconectar o equipo, o ar não entra na bolsa e a dieta não vaza!



2.1. Tabela de gotejamento

20 GOTAS DE DIETA REPRESENTAM 1 mL.

Portanto, o cálculo do gotejamento da dieta, depende do volume de dieta a ser infundido e em quanto tempo será administrado esse volume.

Para infundir o volume de dieta em 1h , veja quantas gotas por minuto devemos programar no equipo:		Para infundir o volume de dieta em 3h , veja quantas gotas por minuto devemos programar no equipo:	
Volume de dieta em mL	Gotas por minuto	Volume de dieta em mL	Gotas por minuto
100	35	300	35
150	50	400	45
200	70	500	56
250	85	-	-
300	100	-	-

Para infundir o volume de dieta em maiores períodos , veja quantas gotas por minuto devemos programar no equipo:			
Volume de dieta em mL	Gotas por minuto para infundir a dieta no período de:		
	12 horas	16 horas	18 horas
1000	28	21	19
1200	35	25	22
1500	42	31	28
1800	50	37	33



3. Como faço para administrar uma Dieta Enteral com Bomba de Nutrição Enteral AMIKA ou APPLIX®?

- Administração por sistema fechado - EasyBag com Bomba de Nutrição Enteral AMIKA ou APPLIX®

Você pode ligar para o SAC da Fresenius Kabi - 0800 707 3855 - e obter orientações por telefone para este tipo de administração do EasyBag ou entre em contato com nosso distribuidor local autorizado e verifique a possibilidade de uma visita à sua casa.

4. O que é e como faço para administrar a Dieta Enteral em Bolus?

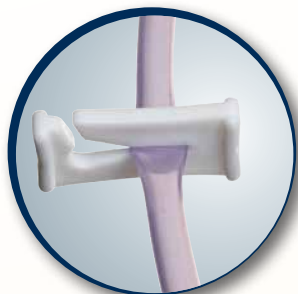
Bolus é a administração de um volume maior de Dieta Enteral, em torno de 100 a 300 mL, de forma mais rápida, com o auxílio de uma seringa de 20 ou 50 mL. Essa administração deve ser realizada a cada três ou quatro horas, de acordo com a prescrição médica, sendo repetida até cinco vezes ao dia².

É necessário verificar o volume prescrito e estabelecer os horários que sejam mais adequados à rotina do paciente

* **Atenção:** A administração deve ser realizada em torno de 10 a 15 minutos em cada período. Isso significa que cada 50 mL deve ser infundido em até três minutos para que o paciente não tenha desconfortos abdominais, como náuseas, vômitos ou diarreias.



Obs: As explicações a seguir tratam-se do Extensor* para ser conectado nas dietas em EasyBag da Fresenius Kabi.



- Feche o clamp do extensor para seringa.

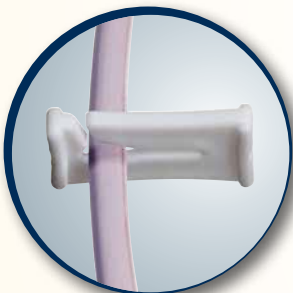
()Vide informações técnicas sobre o Extensor na última página deste Guia.*



- Agite o EasyBag. Conecte o extensor para seringa no EasyBag, rosqueando a parte móvel até fixar por completo na dieta.



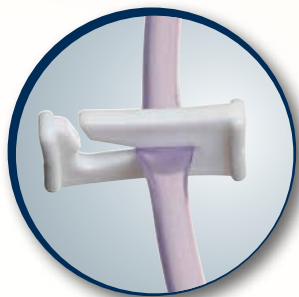
- Conecte a seringa na outra extremidade do extensor.



- Abra o clamp do extensor para seringa.



- Preencha o conteúdo da seringa com a dieta, de acordo com a dosagem prescrita que será oferecida ao paciente em cada administração.

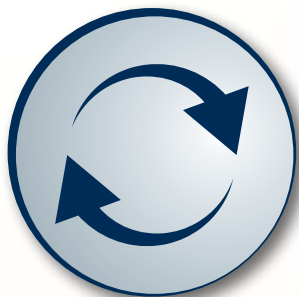


- Feche o clamp da seringa.



- Desconecte a seringa do extensor.

- Conecte a seringa à sonda do paciente e administre a dieta.



- Repita a operação até completar a dosagem prescrita de dieta neste horário.
- Após cada ciclo de dieta, lave a sonda com água filtrada, usando a seringa.

5. Como devo oferecer água ao paciente?

ADMINISTRAÇÃO DE ÁGUA PARA HIDRATAÇÃO DO PACIENTE E IRRIGAÇÃO DA Sonda

- O cálculo das necessidades de hidratação para cada paciente é fundamental para a manutenção e recuperação da sua saúde.
- Veja com o nutricionista e/ou médico qual a recomendação para o paciente.
- A irrigação da sonda consiste em administrar, com a ajuda de uma seringa, a quantidade de 20 mL a 30 mL de água após a medicação!.
- A água pode ser administrada diretamente na sonda, com o auxílio de uma seringa, ou você pode administrar utilizando o mesmo equipo gravitacional em Y específico para as dietas EasyBag da Fresenius Kabi, através da via de água.

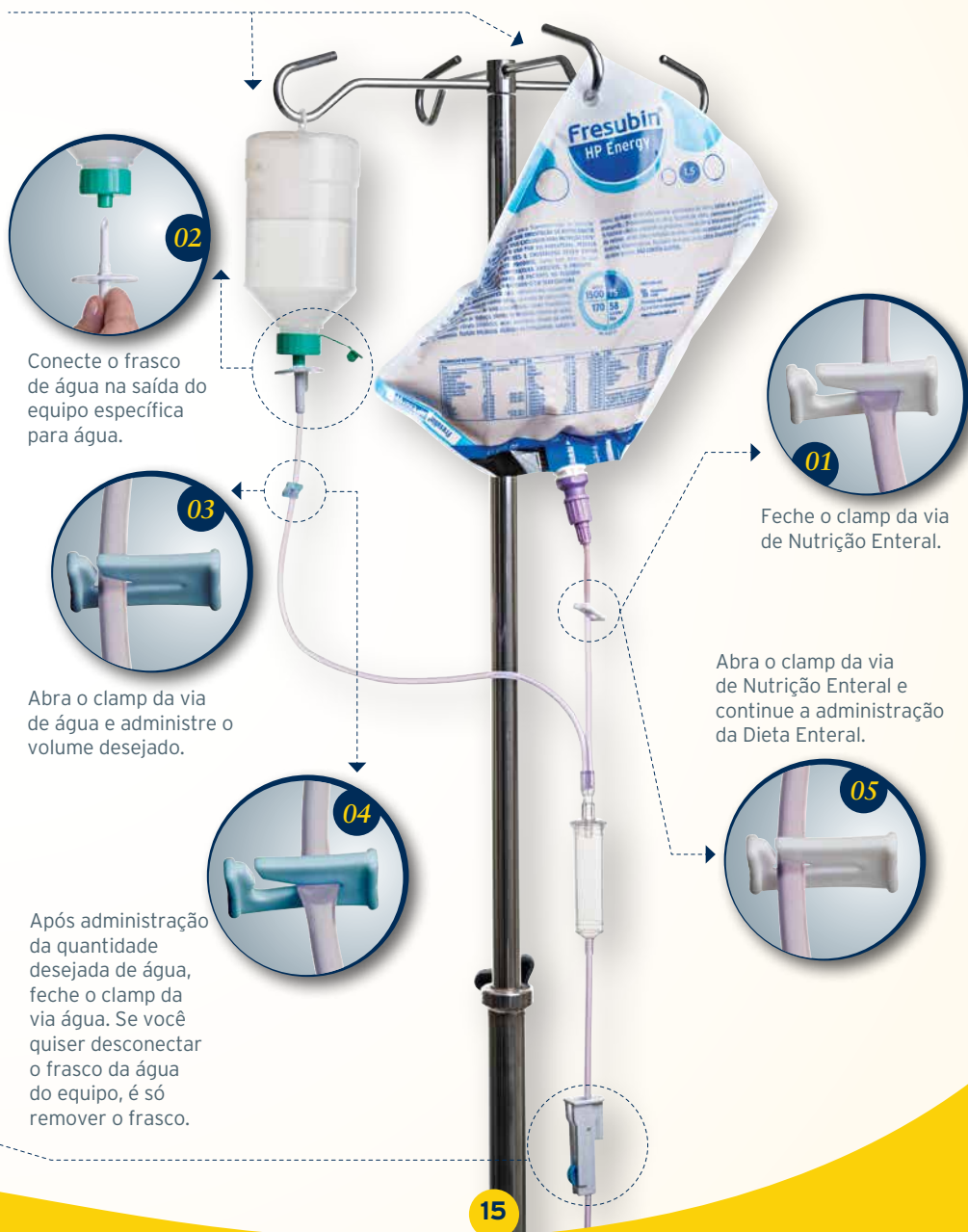
VEJA AS IMAGENS ILUSTRATIVAS:



Atenção:

Não precisa mexer na roldana da pinça rolete/ regulador de fluxo. Ao abrir o clamp da via de nutrição o gotejamento retornará normalmente.

Importante: o frasco de água deve ficar na mesma altura do EasyBag da dieta.



6. Quais são os cuidados necessários para a administração da Dieta Enteral?

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

É a medida mais simples e eficaz na redução do risco de contaminação e infecção.

- Retire anéis, relógio e joias;
- Lave bem as mãos com sabonete neutro;
- Seque com toalhas limpas, de preferência toalhas de papel.



LIMPEZA DA BANCADA (BANCADA/MESA)

- Limpe a mesa com água e sabão todas as vezes que for preparar a dieta;
- Secar com toalhas de papel;
- Após esta limpeza, aplique álcool 70% na bancada antes da manipulação da dieta.

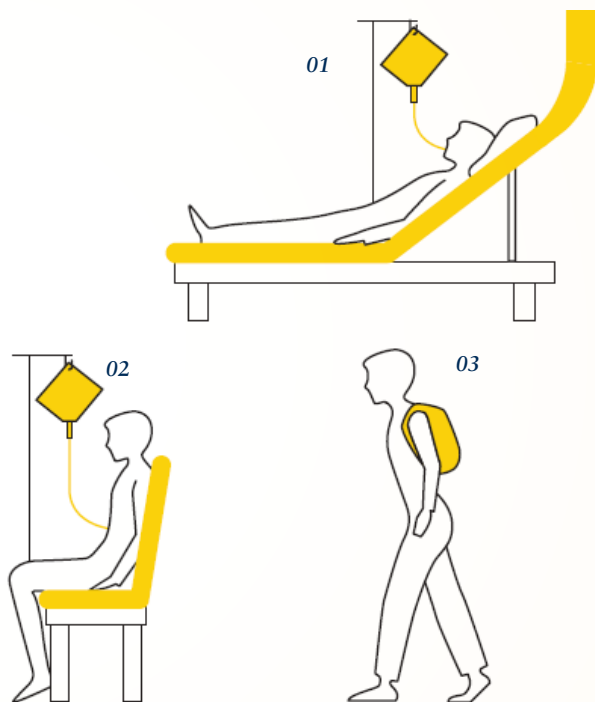
PREPARAÇÃO DO EASYBAG

- Selecione a dieta conforme a prescrição e orientações do seu nutricionista e/ou médico;
- Realize a higienização do EasyBag, lavando a embalagem delicadamente com uma esponja macia, usando água e sabão neutro, secando em seguida com um pano limpo;
- Confira a data de validade e se os frascos e embalagens estão em perfeitas condições;
- Agite bem o EasyBag antes de administração.

7. Qual é a posição que o paciente deve estar para receber a Nutrição Enteral?

PREPARAÇÃO DO PACIENTE ³:

Obs: Se o paciente não estiver acamado ele deve sentar-se para receber sua Dieta Enteral.



Posicionamento do paciente durante a administração:

Colocar a cabeceira da cama a 30 - 45° para facilitar a administração da nutrição e evitar a aspiração da dieta. O paciente também pode estar sentado. Manter esta posição durante 1 hora depois que você já administrou a dieta no paciente.

NA FIGURA 3, VOCÊ PODE NOTAR QUE TEMOS UMA PESSOA COM UMA MOCHILA NAS COSTAS.

- A Bomba de Nutrição Enteral AMIKA oferece uma linha de acessórios que inclui uma mochila para transporte do equipamento e da Dieta Enteral.
- É ideal para os pacientes que necessitam do uso contínuo da dieta sem limitações de suas atividades rotineiras.

8. Como posso administrar a Nutrição Enteral por Via Oral (VO)?

O paciente que ainda puder se alimentar pela boca, poderá receber uma composição caseira de alimentos ou suplementos nutricionais prontos para o uso, na forma líquida ou creme.⁴

Os suplementos nutricionalmente completos e balanceados contribuirão para a recuperação e manutenção do estado nutricional do paciente.⁴

Consulte sempre a Nutricionista e/ou Médico do paciente.

A Fresenius Kabi tem suplementos específicos para alimentar o paciente. Os suplementos podem ser líquidos prontos para beber e também suplementos na forma de creme para comer com colher!



Suplemento Consistência Cremosa



Suplemento (Drink)



9. Como faço para administrar os medicamentos que o paciente deve tomar ao longo do dia?

Você deve seguir as recomendações do seu médico quanto à administração de medicamentos ao seu paciente ao longo do dia. Seguem importantes dicas que contribuirão na administração dos medicamentos na forma de comprimidos ou líquidos:



- Utilize preferencialmente medicamentos na forma líquida.
- Caso o medicamento esteja na forma sólida (comprimidos), ele deve ser triturado até formar pó e depois deve ser reconstituído com água. Aspire o conteúdo com uma seringa e o injete lentamente na sonda.

Importante: verifique com seu Médico ou Farmacêutico se o medicamento em uso pode ser triturado.

- Lave a sonda com água antes e depois da administração dos medicamentos para evitar sua obstrução.

Atenção:

É muito importante seguir estas dicas para evitar interação com os nutrientes comprometendo a eficácia do medicamento ou da dieta, além dos riscos de entupimento da sonda e desconfortos gastrointestinais.

10. O que fazer no caso de complicações? ^{1,5,6,7}

Aspiração Pulmonar (Quando o conteúdo de dieta que está no estômago se desloca para os pulmões, provocando tosse e dificuldade de respirar)	<ol style="list-style-type: none">1. Manter a cabeça elevada durante uma hora após a administração da dieta.2. Verificar se o volume de infusão não está aumentado e, se necessário, corrigí-lo.3. Verificar se o paciente está respirando normalmente, sem dificuldades. Caso contrário, parar a administração da dieta.
Diarreia (Presença de fezes líquidas em grande quantidade, três ou mais vezes ao dia)	<ol style="list-style-type: none">1. Verificar se o volume de infusão não está aumentado e, se necessário, corrigí-lo.2. Verificar se a dieta não está fria. Ela deve estar em temperatura ambiente.3. Reforçar medidas de higiene e prevenção de infecção.4. Observar presença de febre.5. Comunicar equipe de saúde para verificar necessidade de troca da dieta enteral.
Mal estar e Vômito (Mal estar gástrico devido à dieta)	<ol style="list-style-type: none">1. Deixar cabeça elevada durante a administração da dieta e manter até uma hora após.2. Verificar se o volume de infusão não está aumentado e, se necessário, corrigí-lo.3. Oferecer a dieta sempre em temperatura ambiente.4. Observar se houve deslocamento da sonda e comunicar a equipe de saúde.
Obstrução da sonda (Entupimento da sonda)	<ol style="list-style-type: none">1. Lavar a sonda antes e após a Nutrição Enteral.2. Lavar a sonda antes e após a administração de medicamentos.3. Fazer movimentos de infusão de água sob pressão e aspiração com a seringa de 20 mL.4. Caso a sonda continue entupida após três tentativas, comunicar à equipe de saúde.
Constipação (Dificuldade para evacuar, fezes ressecadas)	<ol style="list-style-type: none">1. Rever a quantidade de água ofertada e a hidratação do paciente.2. Estimular a movimentação no leito e se possível, caminhar muito lentamente com o paciente.3. Verificar junto à equipe a possibilidade de administração de fibras.
Deslocamento da Sonda Nasoenteral	<ol style="list-style-type: none">1. Comunicar imediatamente seu médico e/ou equipe de saúde.
Deslocamento da Gastrostomia	<ol style="list-style-type: none">1. Cobrir o local com uma compressa de gaze.2. Procure um Hospital imediatamente.

No caso de qualquer uma das complicações citadas acima não forem resolvidas, você deve procurar por um atendimento médico em um Serviço de Saúde mais próximo de sua casa.

11. ATENÇÃO! Parar a Nutrição Enteral imediatamente e procurar um serviço hospitalar nos casos a seguir:

- Tosse no início ou durante a nutrição.
- Febre ($> 38^{\circ}\text{C}$) com ou sem arrepios.
- Diarreia mais de 2 dias.
- Prisão de ventre mais de 5-7 dias.
- Enjoos, vômitos, mal estar ou dor de estômago.
- Sentir sede além do normal.
- Dificuldade em respirar.
- Confusão mental.
- Coração acelerado depois de ter recebido a Nutrição.
- No caso das sondas de gastrostomias - as que são fixadas na parede do estômago e no abdômen (barriga) do paciente: se houver dor, vermelhidão, ferida ou líquido saindo deste local.
- Urina mais escura e em pouca quantidade.
- Tornozelos, pés ou pernas inchadas.
- Sonda entupida, depois de ter aplicado as ações indicadas para a resolução deste problema.
- Sensação da sonda ter se deslocado, ou estar numa posição diferente do habitual.



12. Referências Bibliográficas:

- 1) Bankhead R, Boullata J, Brantley S, Corkins M, Guenter P, Krenitsky J, Lyman B, Metheny NA, Mueller C, Robbins S, Wessel J; A.S.P.E.N. Board of Directors. Enteral nutrition practice recommendations. JPEN J Parenter Enteral Nutr. 2009 Mar-Apr;33(2):122-67.
- 2) Lord L, Harrington M. Enteral nutrition implementation and management. In: Merritt R, ed. The A.S.P.E.N. Nutrition Support Practice Manual. 2nd ed. Silver Spring, MD: American Society for Parenteral and Enteral Nutrition; 2005;76-89.
- 3) Metheny NA1, Clouse RE, Chang YH, Stewart BJ, Oliver DA, Kollef MH. Tracheobronchial aspiration of gastric contents in critically ill tube-fed patients: frequency, outcomes, and risk factors. Crit Care Med. 2006 Apr;34(4):1007-15.
- 4) Lochs H1, Allison SP, Meier R, Pirlich M, Kondrup J, Schneider S, van den Bergh G, Pichard C. Introductory to the ESPEN Guidelines on Enteral Nutrition: Terminology, definitions and general topics. Clin Nutr. 2006 Apr;25(2):180-6.
- 5) Malone AM, Seres DS, Lord L. Complications of enteral nutrition. In: Gottschlich MM, ed. The A.S.P.E.N. Nutrition Support Core Curriculum: A Case Based Approach–The Adult Patient. Silver Spring, MD: American Society for Parenteral and Enteral Nutrition; 2007: 246-263.
- 6) Matsuba CST; Serpa LF; Ciosak SI. Terapia Nutricional Enteral e Parenteral - Consenso de Boas Práticas de Enfermagem. 1ª Edição. Martinari, 2013.
- 7) Van Aanholt DPJ, Dias MCG, Marin MLM, Silva MFB, Cruz MELF, Fusco SRG, Souza GM, Schieferdecker MEM, Rey JSF. Projeto Diretrizes: Terapia Nutricional Domiciliar. Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina, 2011.

COLABORARAM PARA O DESENVOLVIMENTO DESTES MATERIAIS:

Dra. Letícia Faria Serpa

- ✓ Enfermeira, Mestre e Doutora na Saúde do Adulto pela Escola de Enfermagem da USP;
- ✓ Especialista em Terapia Nutricional pela SBNPE;
- ✓ Gerente do Instituto de Educação e Ciências da Saúde do Hospital Alemão Oswaldo Cruz;
- ✓ Diretora da Escola Técnica de Educação em Saúde e Coordenadora da Pós Graduação Multiprofissional da Faculdade de Educação em Ciências da Saúde, ambas do Hospital Alemão Oswaldo Cruz;
- ✓ Presidente do Comitê de Enfermagem da SBNPE.

Dra. Diana Dock

- ✓ Nutricionista, Professora Adjunto II da Faculdade de Nutrição da UFMT;
- ✓ Doutora em Ciências da Saúde - sub área Cirurgia do Aparelho Digestivo pela USP;
- ✓ Especialista em Terapia Nutricional pela Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral - SBNPE.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS SOBRE O EQUIPO GRAVITACIONAL E EXTENSOR PARA SERINGA:

Equipo Gravitacional

Nome do Equipo MAX INFUSOR ENT 2 VIAS
Reg. ANVISA: 80305560071

Extensor para Seringa

Nome do Extensor Max Adaptador 1.5 mm
Reg. ANVISA: 80305560062

A MP - Comércio de Materiais Hospitalares LTDA é uma empresa independente da FRESENIUS KABI BRASIL LTDA, inexistindo qualquer vínculo de sucessão ou subordinação comercial ou consumerista entre as Partes. Cada empresa é a única e exclusiva responsável por suas obrigações comerciais, civis, penais, regulatórias e consumeristas.

Registrado por MP - Comércio de Materiais Hospitalares LTDA

Endereço: Av. Brasil, 795 • Prados
CEP 13973-255 • Itapira, SP • Brasil
CNPJ 07.499.258/0001-23

Autorização de Funcionamento: G2Y6W9H0WM2M
atendimento@mphospitalar.com.br



Veja também o contato do nosso distribuidor local.



**FRESENIUS
KABI**

caring for life

Fresenius Kabi Brasil Ltda.
CNPJ: 49.324.221/0001-04
Av. Marginal Projetada, 1652
CEP: 06460-200 • Tamboré • Barueri, SP
Tel.: 11 2504.1400 • SAC: 0800 707 3855
www.fresenius-kabi.com.br